COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Requer Nota de repúdio às declarações feitas pelo Vice-Presidente da CNBB, Dom João Justino, durante seu discurso político no Santuário de Anchieta, ES.

Senhor **Presidente**,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no artigo 117 do RICD, por esta douta Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, Nota de Repúdio às declarações feitas pelo Vice-Presidente da CNBB, Dom João Justino, durante seu discurso político no Santuário de Anchieta, ES.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO







Nota de Repúdio da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados vem a público manifestar seu total e veemente repúdio às recentes declarações do Vice-Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom João Justino, proferidas durante o evento religioso no Santuário de Anchieta, no Espírito Santo.

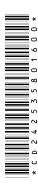
Dom João Justino, ao expressar visões políticas sobre o marco temporal para demarcação de terras indígenas durante uma celebração dedicada à São José de Anchieta, não só foi inoportuno, mas transgrediu a sacralidade do evento e desrespeitou a expectativa de devoção dos participantes. É inaceitável que uma celebração de fé seja manipulada para promover uma agenda política, desprezando a honestidade intelectual e a reverência que o momento exigia.

A utilização de um espaço sagrado para propagar ideologias que contrastam com os princípios esperados em discussões de natureza tão sensível como a demarcação de terras é alarmante. Esta conduta não apenas subverte o propósito do encontro, mas também compromete o diálogo necessário para abordar temas de vital importância social e cultural.

A manifesta inflexão ideológica de esquerda nas declarações do Vice-Presidente da CNBB aponta para uma preocupante instrumentalização da fé com fins políticos, contrariando a missão esperada da Igreja de promover valores espirituais e morais universais, sem se envolver em agendas político-partidárias.

Reiteramos nosso compromisso em defender os princípios que norteiam nossa atuação na Comissão, focados no desenvolvimento rural e abastecimento de forma equitativa e justa, respeitando todas as partes interessadas, incluindo comunidades indígenas, e evitando







manipulações ideológicas que possam ameaçar a coesão social e a unidade nacional.

Exortamos todas as lideranças e instituições a refletirem sobre o impacto de suas palavras e ações, enfatizando a importância de um diálogo construtivo e harmonioso, essencial para o avanço da nossa sociedade.

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL



